

**“O ANTES, O DURANTE E O DEPOIS DA COVID-19”: OS SENTIDOS
DISCURSIVOS EVIDENCIADOS POR ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO EM
EMPREENDEDORISMO SOCIAL NA PERSPECTIVA DA ACD**

ANDRÉA APARECIDA DA COSTA MINEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI (UNIFEI)

RITA DE CÁSSIA ARANTES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

ISABEL CRISTINA DA SILVA ARANTES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI (UNIFEI)

JULIANA GAUDÊNCIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI (UNIFEI)

PATRÍCIA KELLI SILVA DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI (UNIFEI)

Agradecimento à órgão de fomento:
Agradecemos a UNIFEI, Fapemig e CNPQ pelo apoio na pesquisa.

Introdução

A pandemia da Covid-19 causou grandes perturbações às instituições de ensino superior (IES), local e globalmente. O contexto de pandemia reconfigurou as práticas sociais pelas condições impostas. A falta de interação entre estudantes e professores, a necessidade de comunicação remota e a adaptação às novas formas de ensino-aprendizagem alteram profundamente a dinâmica educacional. Logo, compreender a produção de sentidos que emergem discursivamente dessa mudança é compreender a nova e atual realidade social.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O problema emerge da necessidade de entender quais sentidos discursivos os estudantes de Administração de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) atribuíram às suas experiências de aprendizagem em Empreendedorismo Social (ES) antes, durante e após a pandemia da Covid-19? Assim, objetivou-se analisar pela perspectiva da Análise Crítica do Discurso (ACD) os sentidos discursivos produzidos pelos estudantes de Administração de uma IFES acerca de suas experiências de aprendizagem em ES em três momentos empíricos distintos: antes, durante e após a pandemia da Covid-19.

Fundamentação Teórica

A discussão teórico-metodológica compõe-se de três construtos: o primeiro abarca o debate conceitual da Análise Crítica do Discurso (ACD), o segundo concentra-se na apresentação conceitual do Empreendedorismo Social e, o terceiro caracteriza o processo de aprendizagem durante a pandemia da Covid-19.

Metodologia

Este estudo se orienta, em termos teórico-metodológicos, pela perspectiva da ACD. Trata-se de uma pesquisa qualitativo-descritiva por buscar compreender os sentidos discursivos emitidos a partir das vivências produzidas por estudantes de Administração. Trata-se de um estudo de caso longitudinal, pois ocorreu de 2013 a 2023. A investigação aconteceu em uma IFES, no âmbito de uma disciplina de ES. A pesquisa contempla três períodos distintos (antes, durante e após a pandemia da Covid-19). Tem-se que os dados foram coletados via grupos focais com cinco turmas diferentes e analisados pela ACD.

Análise dos Resultados

Os resultados indicam que nos anos anteriores à pandemia os estudantes experimentaram predominantemente sentimentos positivos com a prática do ES e foram motivados pelo comprometimento com a transformação social. Durante e após a pandemia, emergiram predominantemente sentimentos e memórias negativas acerca das experiências vividas, evidenciando os desafios singulares enfrentados pelos estudantes nesse período, bem como as implicações para o ensino e a prática do Empreendedorismo Social em contextos contingenciais.

Conclusão

Embora os estudantes valorizem os impactos práticos, suas narrativas também apontam, ainda que de forma secundária, para mudanças subjetivas e transformações pessoais significativas. Tais mudanças, porém, permanecem subordinadas ao discurso dominante da racionalidade instrumental, indicando a necessidade de práticas pedagógicas que integrem, de forma crítica, o desenvolvimento técnico com o humano, o trabalho com a vida e a universidade com a comunidade de maneira mais orgânica e emancipatória.

Contribuição / Impacto

A contribuição deste trabalho, tem caráter social e educacional. Diante desses achados, torna-se necessário repensar o ensino do Empreendedorismo Social não apenas como ferramenta metodológica, mas como um projeto político-pedagógico capaz de produzir sujeitos críticos, conscientes de seu papel social e preparados para intervir em realidades complexas, incluindo cenários de crise. Isso implica superar o modelo tradicional de ensino instrumental, incorporando abordagens que articulem técnica, criticidade e responsabilidade social como dimensões indissociáveis do processo formativo.

Referências Bibliográficas

- Austin, J., Stevenson, H. & Wei-Skillern, J. (2012). Social and commercial entrepreneurship: same, different, or both? *Revista de Adm.*, 47 (3), 370-384.
- Cinar, R. (2019). Delving into social entrepreneurship in universities: is it legitimate yet? *Regional Studies, Regional Science*, 6 (1), 217-232.
- Fairclough, N. (2003). Discurso e mudança social. IN: MAGALHÃES, I. (Coordenação, tradução, revisão e prefácio). Brasília.
- Godber, K. A., & Atkins, D. R. (2021). COVID-19 Impacts on Teaching and Learning: A Collaborative Autoethnography by Two Higher Education Lecturers. *Frontiers in Education*,